

Prezados colegas e amigos,

Faço-me presente por minhas palavras, pela voz de meu dilecto e muito ilustre filho virtual de ordem intelectual, por brilhante aluno que foi, Professor Joaquim Fernando C. Guimarães.

Quando a impossibilidade física nos frustra o desejo de estar em algum lugar, como aqui desejaria estar, conforta-nos fazer ouvidos os nossos pensamentos.

O interesse que em Portugal se evidenciou pelos estudos de História da Contabilidade germinou em líderes como Lopes Amorim, Gonçalves da Silva, Noel Monteiro, Fernandes Ferreira e tantos outros, mas, só ganhou impulso maior quando as entidades de classe tiveram a felicidade de constituir os seus centros de indagações, promovendo eventos e distribuindo prêmios.

Entreguei de coração as minhas contribuições, como ainda as dou; essa a razão de procurar através dos actuais líderes, escritores e professores destacar o quanto de amor tal causa requer pela significação que representa.

O papel que no Centro de História da CTOC vem desempenhando Guimarães, Lúcia, Leonor e a administração da entidade, hoje ORDEM, bem os tenho acompanhado pela exuberante correspondência que comigo efectivam; aqui e agora dou testemunho e expresso minha profunda admiração e reconhecimento.

Impossível é compreender em plenitude o presente sem conhecer o passado; inviável projectar o futuro sem avaliar os eventos pretéritos.

Ao desejar-lhes muito sucesso, uma vez mais, consigno a essa classe contábil lusitana minhas saudações e respeitos.

O colega Professor Doutor Antônio Lopes de Sá